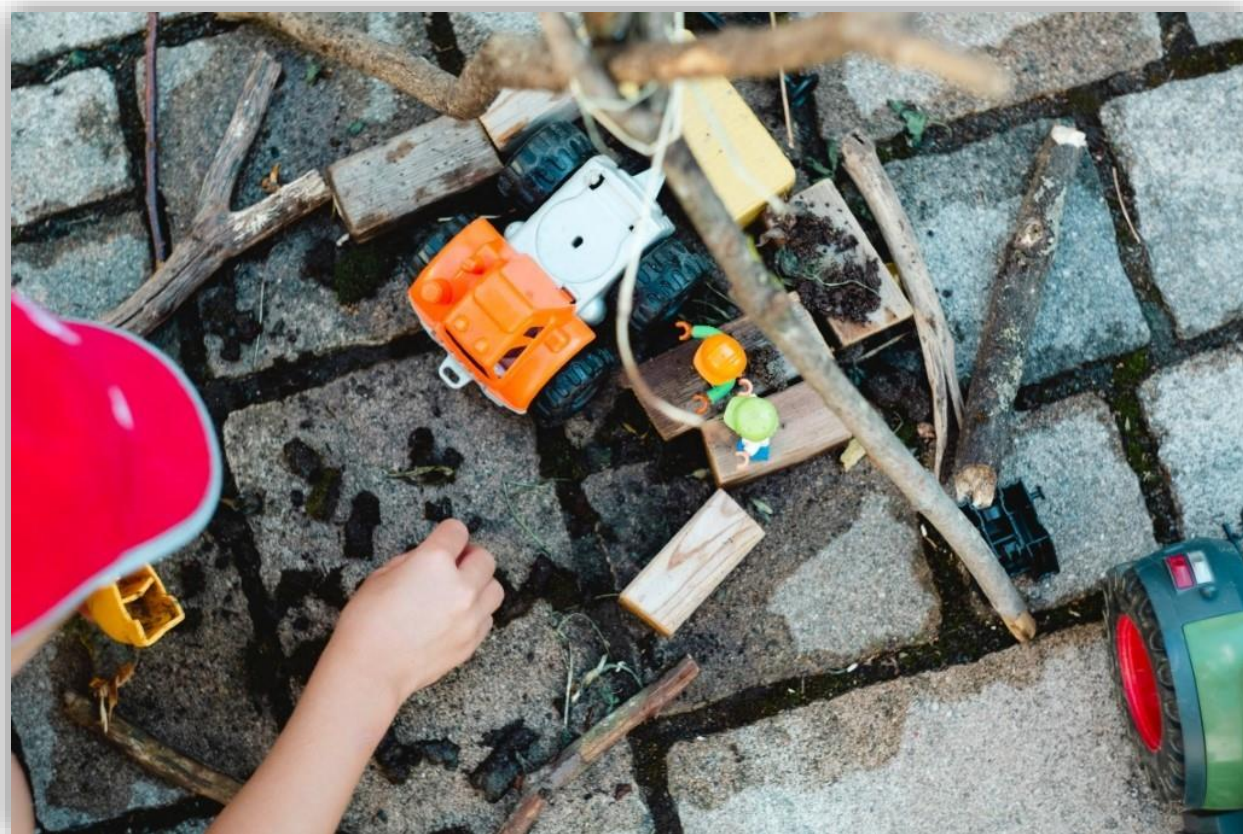


## Câmara Municipal de Azambuja

### Creche Municipal de Manique do Intendente

Projeto Pedagógico do ano letivo 2023/2024

### “À Descoberta do Mundo”



Educadoras de infância:

Inês Morgado

Sara Libânio

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Contextualização da Instituição .....	4
3. Caracterização da Instituição .....	5
3.1. Caracterização do contexto educativo:.....	5
3.1.1. Espaço.....	5
3.1.2. Equipa .....	6
3.1.3. Tempo/ Rotinas .....	6
4. Projeto Pedagógico .....	8
4.1. Fundamentação teórica .....	8
4.2. Objetivos do projeto.....	10
4.3. Plano anual de atividades sociopedagógicas.....	12
5. Procedimentos de avaliação .....	18
6. Bibliografia.....	19

## 1. Introdução

A Creche Municipal de Manique do Intendente é um equipamento pertencente à Câmara Municipal de Azambuja, com natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança. Tal como se encontra no regulamento interno da Creche Municipal de Manique do Intendente, “as creches são consideradas um recurso essencial da comunidade, atuando ao serviço da família. Assumem um papel determinante para a efetiva conciliação entre a vida familiar e profissional, proporcionando à criança um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, com base num projeto pedagógico adequado à sua idade e potenciador do seu desenvolvimento integral, com o respeito pela sua singularidade”.

O projeto pedagógico da Creche Municipal de Manique do Intendente para o ano letivo 2023/2024 intitula-se “À Descoberta do Mundo”. O presente projeto surge como um documento orientador da prática educativa para a equipa pedagógica, pois define objetivos e estratégias para as atividades a que se propõe desenvolver ao longo de um ano letivo (Braz, 2012).

A implementação do projeto pedagógico deve processar-se através do trabalho em parceria, em que todos os elementos da equipa educativa trabalham em colaboração, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da criança. Pode ser reformulado ao longo do ano letivo, de acordo com os interesses e grau de envolvimento das crianças, assim como, da comunidade educativa (Ferreira, 2013).

A elaboração do presente projeto surgiu pela necessidade de estruturar e planificar um conjunto de atividades a realizar ao longo do ano letivo como os grupos de crianças da creche. O projeto é um documento a ser consultado em qualquer momento, em que a sua elaboração cabe ser adequada a cada grupo em termos linguísticos, sociais e culturais (Manual Processo-Chave, 2008). O projeto em questão destina-se a três salas, nomeadamente, o Berçário, a Sala 1 e a Sala 2, que se destinam a acolher crianças dos 4 meses até aos 36 meses de idade. Este será implementado pelas Educadoras de Infância titulares das salas em articulação com a comunidade educativa envolvente, sempre que possível.

## 2. Contextualização da Instituição

A Creche Municipal de Manique do Intendente fica situada no Concelho de Azambuja, distrito de Lisboa, pertencente à freguesia de Manique do Intendente. É limitada a oeste por Alcoentre, a sul pela Maçussa, a norte por Arrouquelas e a este por Vila Nova de São Pedro. É uma freguesia portuguesa do município de Azambuja com 57,81 km<sup>2</sup> de área e 2 291 habitantes. A União de Freguesias apresenta elevadas potencialidades para a prática de atividades económicas relativas com a agricultura, a vitivinicultura, a silvicultura, a floricultura, o comércio e serviços.

A vila de Manique do Intendente foi fundada em 1791 por Diogo Inácio Pina Manique, no reinado de D. Maria I. Pina Manique tinha grandes projetos, querendo transformar a pequena terra numa cidade moderna e grandiosa. Uma vila inspirada nas construções europeias clássicas, com urbanização moderna e dotada das estruturas necessárias para garantir a sua autonomia administrativa: Câmara, Cadeia, Tribunal, Pelourinho e Igreja. No entanto Diogo Inácio de Pina Manique morreu a 1 de julho de 1805, sem ter tido a hipótese de concluir os projetos por ele planeados.

Atualmente, Manique do Intendente não é a capital do país como Pina Manique idealizou, mas sim uma pequena freguesia do concelho de Azambuja.

### 3. Caracterização da Instituição

O edifício onde se encontra a Creche Municipal de Manique do Intendente apresenta uma construção recente e encontra-se a funcionar tal como foi projetado. É pertencente à Câmara Municipal de Azambuja e é partilhado com o Pré-escolar. Este encontra-se sob a alçada do Ministério da Educação.

O Pré-escolar encontra-se no rés do chão do edifício e a Creche situa-se no primeiro andar, com acesso através de escadas ou elevador. A entrada do edifício é partilhada pelas duas valências, assim como, o espaço exterior e a cozinha, local onde se preparam as refeições.

A Creche Municipal encontra-se a funcionar entre as 7h30m e as 19h00m, com entrada até às 9h30.

#### 3.1. Caracterização do contexto educativo:

##### 3.1.1. Espaço

O espaço é organizado de forma que seja seguro, limpo, com um aspeto saudável e motivador para que possam proporcionar à criança um ambiente acolhedor e de bem-estar. As crianças carecem de espaços atrativos para que possam participar quer em atividades livres, quer em atividades orientadas e que os mesmos permitam moverem-se livremente, para estarem à vontade e se sentirem capazes nas suas conquistas (Manual Processos-Chave, 2008). Assim, o espaço está organizado e planeado de forma a favorecer o desenvolvimento das crianças, respeitando as características, os desejos e os sentimentos de cada criança. Por outro lado, o processo de aprendizagem também se desenrola com a possibilidade de interagir com o meio sendo assim importante a organização do espaço, do material e das rotinas.

A Creche dispõe de três salas (a Sala Berçário, a Sala 1 e a Sala 2), um refeitório, duas casas de banho (uma para crianças e outra para adultos adaptada a pessoas com necessidades especiais), um gabinete, uma sala para apoio, uma sala para funcionários e uma dispensa. Todas as salas apresentam-se como sendo amplas, arejadas e com luz natural, devido às janelas grandes.

A Sala Berçário é uma sala com características propícias à exploração. Apresenta algumas espreguiçadeiras, brinquedos, um tapete e um espelho ao nível das crianças. Dispõe também de um dormitório, um fraldário e uma copa. A Sala Berçário tem capacidade para dez crianças, que é acompanhado pela Educadora responsável pela Sala 1 e por duas Assistentes Operacionais.

A Sala 1 contempla algumas áreas de atividade, mais precisamente a área do tapete e área de atividades/ jogos de mesa. Possui uma bancada com fraldário e

arrumos. Tem capacidade para dez crianças, que são acompanhadas por uma Educadora e uma Assistente Operacional.

A Sala 2 tem capacidade para quinze crianças, que são supervisionadas por uma Educadora e uma Assistente Operacional. Dispõe de várias áreas de atividades, nomeadamente a área do tapete, a área da casinha, a área de atividades/ dos jogos de mesa, a área dos carros, a área da pintura e a área da biblioteca.

### 3.1.2. Equipa

A equipa da Creche é constituída por duas Educadoras e cinco Assistentes Operacionais. Apresenta-se detalhadamente, no quadro abaixo, a equipa educativa.

Nome	Categoria Profissional	Valências
Inês Morgado	Educadora de infância/ Técnica responsável	Sala 2
Sara Libânio	Educadora de infância	Berçário e Sala 1
Ana Sofia da Silva	Assistente operacional	Berçário
Anabela Guerreiro	Assistente operacional	Sala 1
Catarina Ferreira	Assistente operacional	Berçário, Sala 1 e Sala 2 (função rotativa)
Eunice Vargas	Assistente operacional	Berçário
Vanessa Lisboa	Assistente operacional	Sala 2
Lígia Costa	Auxiliar de serviços gerais	

Quadro n.º 1 – Equipa educativa

A instituição dispõe de duas Técnicas Superiores com a função na área de Educação de Infância. A Educadora Sara é a responsável pelo Berçário e Sala 1 e a Educadora Inês é responsável pela Sala 2.

Todas as salas têm assistentes operacionais fixas, que asseguram o funcionamento das salas. Contudo existe uma assistente operacional que tem como função dar apoio a todas as salas mediante as necessidades.

### 3.1.3. Tempo/ Rotinas

As rotinas diárias na creche são importantes para o desenvolvimento das crianças e para o seu bem estar, por transmitirem segurança e conforto. A rotina deve ser respeitada sempre que possível e sempre que surjam mudanças, a criança deve conhecê-las com antecipação, uma vez que a rotina lhe dá segurança e a ajuda no seu desenvolvimento emocional e na aquisição de autonomia.

O plano das rotinas ou cuidados pessoais básicos é flexível e individualizado, de acordo com as necessidades de cada criança (Manual Processo-Chave, 2008).

A rotina diária na Creche Municipal desenvolve-se conforme o quadro abaixo apresentado.

<b>Rotina diária</b>	
7h30m – 9h30m	Acolhimento
9h30m – 10h00m	Higiene e suplemento alimentar da manhã
10h00m – 10h45m	Atividades livres e/ou orientadas
10h45m – 11h00m	Higiene
11h00m – 12h15m	Almoço
12h15m – 12h40m	Higiene
12h40m – 15h00m	Sesta
15h00m – 15h15m	Higiene
15h15m – 16h00m	Lanche e higiene
16h00m – 17h00m	Atividades orientadas e/ou livres
17h00m – 19h00m	Reforço, higiene e saídas

Quadro n.º2 – Rotina diária

#### 4. Projeto Pedagógico

##### 4.1. Fundamentação teórica

“A verdadeira educação é aquela que vai ao encontro da criança para realizar a sua libertação.” Maria Montessori

“O Projeto Educativo constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada” (Albalat 1989). O Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho considera o Projeto Educativo como o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão e refere que neste devem ser explícitos os princípios, os valores, as metas, e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. A escola ocupa, e sempre ocupará, um papel de relevo na nobre missão de educar.

Tendo em conta a avaliação da realidade com que se trabalha, procura-se definir algumas orientações para alcançar o principal objetivo: promover o desenvolvimento global da criança, de forma harmoniosa. O projeto educativo é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo plano anual de atividades.

O projeto deste ano letivo intitula-se “À descoberta do mundo”. É através de interações sensoriais e motoras que a criança descobre, sente, experimenta e conhece o mundo que a rodeia (Portugal, Carvalho, Bento, 2016). É na creche que a criança irá adquirir as bases mais adequadas e equilibradas de uma vida, com a finalidade de ser bem sucedida. É aqui que a criança vai vivenciar as primeiras experiências e contatar com os diferentes objetos. Através da brincadeira, interação e exploração com os espaços, objetos e materiais, as crianças vão compreendendo o mundo que as rodeia.

A prática pedagógica deverá ser impulsionadora do desenvolvimento de competências e da aquisição de conhecimentos, mas também da promoção de qualidades cívicas que favoreçam a formação de crianças, de forma a torná-las agentes ativos nos mais diversos contextos de atividade, numa sociedade assente nos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade. Neste sentido, o/a educador/a tem um papel preponderante na sua prática educativa, compreendendo e conhecendo cada uma das crianças, quer em contexto individual, quer em contexto de grupo. Tem a capacidade de identificar as potencialidades e limitações dos grupos, para que a sua intervenção vá ao encontro dos objetivos delineados, de uma forma adequada e lúdica.

A existência de alguém que, de forma consistente, continuada e calorosa acompanhe a criança neste processo é crucial (Portugal, Carvalho, Bento, 2016). O cuidar é muito abrangente. “Cuidar é certificar-se que a criança se está a desenvolver



bem, física e psicologicamente. Cuidar é estar atento ao bem-estar e mostrar interesse, empatia, afeto, envolver-se na interação com a criança, dando atenção ao que ela comunica e ao que a fascina. Cuidar é, portanto, uma dimensão indissociável de “educar” (Portugal, Carvalho, Bento, 2016).

A sociedade tem vindo a sofrer significativas transformações. Cada vez mais a articulação/ cooperação escola-família tem um papel essencial no desenvolvimento e aprendizagem das crianças. A família, núcleo primordial de educação, tem vindo progressivamente a delegar esse papel à escola, dado que a criança passa grande parte do seu tempo na creche. Neste sentido, a creche pode ser considerada o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos, nomeadamente afetivos e cognitivos (Cardona & Outros, 2013). É fundamental que se criem nas creches climas recetivos, parcerias genuínas entre famílias-educadores/as onde se valorizem os conhecimentos que cada um tem sobre a criança, comuniquem abertamente e que partilhem ideias e se envolvam conjuntamente em tomadas de decisões (Cardona & Outros, 2013).

#### 4.2. Objetivos do projeto

Áreas de conteúdo	Objetivos gerais	Objetivos específicos
Área de formação pessoal e social	- Desenvolver a autonomia	- Comer sem auxílio do adulto; - Arrumar os brinquedos no seu lugar; - Vestir/ despir a roupa; - Calçar/ descalçar os sapatos; - Colaborar na higiene pessoal.
	- Interagir com os pares/ adultos	- Partilhar os brinquedos; - Esperar pela sua vez; - Adquirir hábitos de boa conduta (saber dizer bom dia, boa tarde, obrigado, por favor, etc.); - Respeitar o outro.
	- Promover a integração da criança no grupo	- Compreender e assimilar as regras implementadas na Instituição; - Participar nas tarefas em grupo.
Área de expressão e de comunicação - Linguagem oral e abordagem à escrita	- Desenvolver a linguagem oral	- Gesticular, produzir sons, fazer movimentos, demonstrar o que quer ou sente através de entoação ou expressões faciais; - Compreender pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução; - Reagir quando se diz o seu nome; - Participar em brincadeiras ou atividades de mímica ou de conversação.
	- Desenvolver a linguagem escrita	- Gostar de tocar, andar e de olhar para livros; - Demonstrar prazer quando alguém lê para ela.
Educação e expressão plástica	- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas	- Participar/ realizar atividades de expressão plástica com satisfação; - Explorar diversos materiais e instrumentos específicos.

<b>Áreas de conteúdo</b>	<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>
Educação e expressão motora	- Desenvolver a motricidade global.	- Conseguir andar sozinho e fica sentado; - Parar e andar para trás alguns passos; - Carregar, empurrar e atirar pequenos objetos; - Subir escadas com alternância; - Apanhar uma bola segurando-a com os braços e com as mãos.
	- Desenvolver a motricidade fina.	- Retirar e colocar os objetos de dentro de uma caixa ou contentor; - Utilizar o sistema de pinça para agarrar pequenas coisas; - Conseguir manipular os talheres e comer sozinha; - Utilizar material de escrita (pinceis, lápis, canetas, etc.).
Educação e expressão dramática	- Desenvolver o jogo simbólico.	- Realizar brincadeiras “faz de conta” (ex.: põe o bebé a dormir, dá comer ao bebé, etc.).
Educação e expressão musical	- Desenvolver sensibilidade e discriminação auditiva.	- Desenvolver a capacidade de escutar e fazer silêncio; - Identificar e produzir sons; - Explorar instrumentos musicais.
Matemática	- Demonstrar um interesse genuíno em conceitos matemáticos da vida quotidiana.	- Explorar relações espaciais; - Compreender o conceito de “mais” em relação à comida ou à brincadeira; - Entender palavras relacionadas com o tempo tais como “depois”, “antes”, etc.
Área de Conhecimento do Mundo	- Desenvolver o interesse em fazer novas aprendizagens.	- Explorar de forma independente o ambiente que a rodeia; - Demonstrar vontade e interesse em experimentar material e atividades novas.
	- Encorajar o ímpeto exploratório.	- Demonstrar vontade e curiosidade natural para explorar o mundo à sua volta.

#### 4.3. Plano anual de atividades sociopedagógicas

Calendarização	Conteúdos	Objetivos	Atividades	Recursos	Avaliação
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação</li> <li>- Estação do ano: outono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interiorizar as rotinas e o espaço.</li> <li>- Conhecer, confiar e comunicar com os adultos responsáveis, criando uma ligação prévia de afeto com os mesmos.</li> <li>- Vivenciar o outono.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeira livre;</li> <li>- Momentos de reunião com canções, histórias e fantoches.</li> <li>- Atividades de expressão plástica alusivas à temática do outono.</li> <li>- Experiências sensoriais (exploração dos elementos naturais no espaço exterior).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras;</li> <li>- Assistentes operacionais;</li> <li>- Grupo de crianças;</li> <li>- Família;</li> <li>- Material de expressão dramática;</li> <li>- Livros, revistas e jornais;</li> <li>- Instrumentos musicais;</li> <li>- Recursos naturais;</li> <li>- Rádio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Registos gráficos;</li> <li>- Registos fotográficos;</li> <li>- Grelhas de observação;</li> <li>- Informação diária aos pais;</li> <li>- Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia mundial da alimentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar os sentidos.</li> <li>- Estimular o paladar para a aceitação de diferentes sabores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimulação dos sentidos (paladar, tato, visão, olfato), utilizando fruta característica desta época do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras;</li> <li>- Assistentes operacionais;</li> <li>- Grupo de crianças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Registos gráficos;</li> <li>- Registos fotográficos;</li> <li>- Grelhas de observação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia do animal</li> <li>- Dia das bruxas/ Halloween</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar o grupo para os direitos dos animais.</li> <li>- Vivenciar a festividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação e contato com animais.</li> <li>- Comemoração do Halloween nas várias salas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de expressão plástica;</li> <li>- Livros, revistas, jornais;</li> <li>- Frutas da época;</li> <li>- Animais;</li> <li>- Rádio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação diária aos pais;</li> <li>- Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais)</li> </ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessão fotográfica</li> <li>- S. Martinho</li> <li>- Feira do Livro usado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usufruir de experiências diferentes.</li> <li>- Dar a conhecer algumas tradições associadas ao S. Martinho.</li> <li>- Despertar a criança para a leitura e para o mundo imaginário.</li> <li>- Sensibilizar para a reutilização dos livros e contato com os mesmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotografias com um profissional de fotografia.</li> <li>- Estimulação dos sentidos (paladar, tato, visão, olfato).</li> <li>- Experienciar e provar a castanha.</li> <li>- Venda de livros usados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras;</li> <li>- Assistentes operacionais;</li> <li>- Grupo de crianças;</li> <li>- Castanhas;</li> <li>- Material de expressão plástica;</li> <li>- Livros usados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Registos gráficos;</li> <li>- Registos fotográficos;</li> <li>- Grelhas de observação;</li> <li>- Informação diária aos pais;</li> <li>- Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).</li> </ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Natal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as tradições e costumes.</li> <li>- Sensibilizar para valores como:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita do Pai Natal e entrega de presentes.</li> <li>- Elaboração de uma árvore de natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras;</li> <li>- Assistentes operacionais;</li> <li>- Grupo de crianças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Registos gráficos;</li> <li>- Registos fotográficos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Natal na Vila</li> <li>- Visita à Vila de Natal de Azambuja</li> </ul>	<p>solidariedade, partilha e união.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o espírito natalício e a Responsabilidade social de cada munícipe.</li> <li>- Experimentar outras realidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de um símbolo do natal, por parte das famílias.</li> <li>- Cabaz de natal.</li> <li>- Elaboração de um postal de natal.</li> <li>- Visita à vila natal e entrega das cartas ao pai natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Família;</li> <li>- Material de expressão plástica;</li> <li>- Material reciclado;</li> <li>- Companhia de teatro;</li> <li>- Autocarro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação/avaliação;</li> <li>- Informação diária aos pais;</li> <li>- Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).</li> </ul>
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia de reis</li> <li>- Estação do ano: inverno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as tradições e costumes.</li> <li>- Conhecer a estação do ano e algumas características.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeção de bolinhos de rei.</li> <li>- Exploração do inverno: objetos característicos do inverno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras;</li> <li>- Assistentes operacionais;</li> <li>- Grupo de crianças;</li> <li>- Ingredientes para confeção de bolinhos de rei;</li> <li>- Máquina fotográfica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Registos gráficos;</li> <li>- Registos fotográficos;</li> <li>- Grelhas de observação;</li> <li>- Informação diária aos pais;</li> <li>- Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).</li> </ul>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia dos amigos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar as relações de amizade e afeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de um presente (Crachá) para oferecer aos colegas do JI.</li> <li>- Jogo da amizade (em articulação com o JI).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadoras;</li> <li>- Assistentes operacionais;</li> <li>- Grupo de crianças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Registos gráficos;</li> <li>- Registos fotográficos;</li> <li>- Grelhas de observação;</li> </ul>

	- Carnaval	- Conhecer as tradições e costumes. - Desenvolver a criatividade e imaginação.	- Desfile de carnaval (em articulação com o agrupamento de escolas). - Baile de carnaval (em articulação com o JI).	- Material de expressão plástica; - Material reciclado; - Fatos de carnaval.	- Informação diária aos pais; Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).
Março	- Dia do pai - Estação do ano: primavera - Dia da árvore	- Fortalecer os laços entre pai e filho. - Reconhecer elementos da estação do ano. - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia. - Despertar os sentidos.	- Lanche convívio. - Saídas ao exterior. - Estimulação dos sentidos (visão, tato, olfato, paladar e audição).	- Educadoras; - Assistentes operacionais; - Grupo de crianças; - Famílias; - Alimentos para o lanche; - Material de expressão plástica; - Material natural.	- Observação direta; - Registos escritos; - Registos gráficos; - Registos fotográficos; - Grelhas de observação; - Informação diária aos pais; - Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).
Abril	- Páscoa - Mês da prevenção contra a violência	- Conhecer as tradições e costumes. - Sensibilizar para a prevenção da violência. - Incentivar o contato com o livro.	- Visita do Coelho da Páscoa. - Confeção de bolachas. - Realização de um laço alusivo ao tema “Não à violência”. - Visita de um Técnico da Biblioteca Municipal de	- Educadoras; - Assistentes operacionais; - Grupo de crianças; - Técnico de Biblioteca; - Material de expressão plástica; - Material reciclado;	- Observação direta; - Registos escritos; - Registos gráficos; - Registos fotográficos; - Grelhas de observação; - Informação diária aos pais; - Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).

	- Dia internacional do livro infantil	- Estimular o respeito pelo livro.	Azambuja para contar uma história.	- Ingredientes da receita; - Máquina fotográfica/ telemóvel.	
Maio	- Dia da mãe  - Dia da família	- Fortalecer os laços entre mãe e filho.  - Desenvolver o sentimento de partilha, união e cooperação entre a família. - Demonstrar afetos perante os outros.	- Lanche convívio.  - Piquenique nos arredores.	- Educadoras; - Assistentes operacionais; - Grupo de crianças; - Famílias; - Material de expressão plástica; - Material reciclado.	- Observação direta; - Registos escritos; - Registos gráficos; - Registos fotográficos; - Grelhas de observação; - Informação diária aos pais; - Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).
Junho/ Julho	- Dia mundial da criança  - Estação do ano: verão  - Dia do Campo	- Proporcionar atividades diferentes às crianças. - Consciencializar a criança da sua importância na sociedade. - Conhecer a estação do ano e algumas características. - Contatar e experienciar a natureza.	- Realização de jogos com água e pinturas faciais. - Insufláveis.  - Ida à praia/piscina. - Atividades sensoriais com areia e água. - Participação numa atividade dinamizada pelo Município.	- Educadoras; - Assistentes operacionais; - Grupo de crianças; - Areia; - Água; - Tinta para pinturas faciais; - Espaço exterior; - Material de expressão plástica.	- Observação direta; - Registos escritos; - Registos gráficos; - Registos fotográficos; - Grelhas de observação; - Informação diária aos pais; - Conversas informais com a equipa técnica (assistentes operacionais).



	- Festa final de ano/ Finalistas	- Proporcionar atividades diferentes às crianças.	- Lanche convívio. - Apresentação de um momento criativo por parte dos grupos.		
--	----------------------------------	---	---	--	--

Observações: A partir do presente ano será contemplado no plano anual de atividades, as atividades de expressão físico-motora promovidas pelo município através do PAFT de Azambuja (Programa de atividade física para todos).

É de salientar que cada educadora elabora semanalmente ou mensalmente as suas planificações, desenvolvendo as temáticas expressas no plano anual de atividades ou outras que se revelem importantes na prática.

## 5. Procedimentos de avaliação

A avaliação considera-se um processo essencial para o desenvolvimento de cada criança. O sucesso do projeto pedagógico prende-se com os instrumentos de avaliação utilizados ao longo do ano, que pressupõem o desenvolvimento global e harmonioso da criança. Neste sentido, a avaliação determina-se como um processo contínuo que “determina a efetividade da estratégia curricular e vários fatores intervenientes para alcançar objetivos.” (Traldi, 1977).

A avaliação acompanha todo o projeto pedagógico que é avaliado e revisto sempre que necessário, tendo em conta todos os seus intervenientes. Apresenta-se como flexível e com capacidade para se ajustar à sua evolução. Através da avaliação, os/as educadores/as de infância tomam consciência da prática para poderem adequá-la às crianças e ao seu constante desenvolvimento. Permite perceber se os objetivos educacionais propostos foram alcançados (Pacheco, 1996).

Tal como mencionado no Manual Processos Chave da Creche (2008), para a avaliação do projeto devem ser considerados os métodos de avaliação abaixo mencionados:

- Avaliação dos planos de atividades de sala;
- Avaliação dos planos individuais de cada criança;
- Informação proveniente das famílias e comunidade educativa.

Encontram-se implícitas as outras formas de avaliação, tais como, a observação direta, as grelhas de observação, os registos escritos, o portefólio (produtos finais), os registos fotográficos e videográficos (Cardona, Lopes da Silva, Marques & Rodrigues, 2021).

O projeto pedagógico irá encontrar-se disponível a toda comunidade educativa em formato digital e escrito na instituição.

## 6. Bibliografia

Albatav, V. B. (1989). "Proyeto Educativo, Plan Anual del Centro, Programación Docente y Memória". Madrid: Escuela Espanola.

Cardona, M., Lopes da Silva, I., Marques, L., & Rodrigues, P. (2021). Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Cardona M.J., Piscalho I., Uva M., Luís H., Tavares T. C. (2013). TODDLER Projeto Europeu: Envolvimento parental na educação das crianças pequenas. Guião de trabalho para profissionais de educação de infância. Viseu.

Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho

Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de agosto

Diário da República, 2.ª série — N.º 110 — 7 de junho de 2019, Edital n.º 729/2019

Freire, Paulo (1996). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra.

Ferreira M. (2013). A Relação entre a Equipa Pedagógica e as Famílias em Creche e Jardim-de-Infância. Instituto Politécnico de Setúbal. Setúbal.

Instituto da Segurança Social (2008), Manual dos Processos-chave Creche.

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

[http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes\\_Curriculares.pdf](http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf)

Oliveira A. (2012). O Projeto Educativo como documento orientador da vida na escola. Mestrado em Administração Educacional. Escola Superior de Educação de Santarém. Instituto Politécnico de Santarém.

Pacheco, José Augusto (1996). Currículo: teoria e praxis, Coleção Ciências da Educação, Porto Editora.

Portugal, G. (1998). Crianças, famílias e creches, uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche. Porto: Porto Editora.

Portugal G., Carvalho C., Bento G. (2016). Orientações Pedagógicas para a Creche. Ministério da Educação. Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Traldi, Lady Lina (1977). Currículo metodologia de avaliação, Editora Atlas, 1ª Edição, Volume 2, Brasil.

Website de freguesia de Manique do Intendente, Vila nova de São Pedro e Maçussa: <https://www.ufmaniquevilanovamacussa.pt/home>. Consultado em 17 de agosto

Website de Câmara Municipal de Azambuja: <https://www.cm-azambuja.pt/autarquia/juntas-de-freguesia/manique-do-intendente>. Consultado em 17 de agosto